ANO 14.º — LISBOA — SABADO, 3 DE NOVEMBRO DE 1934 — N.º 4299

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O PROFESSOR Thibaudet, num artigo do Figaro, *versou, com certo espirito, ainda que sumariamente, os autores do humorismo, os cultores da alegria literaria, isto a proposito da comemoração do famoso Afonso Allais, celebrada em Houfleur.*

O Thibaudet observa com muita justiça: aquilo que faz rir uma geração raras vezes faz rir as gerações que se seguem. O riso tem a sua epoca, ou melhor: a mola real do riso não é sempre a mesma.

O humorismo de um escritor do ciclo 80 é absolutamente indiferente á gente de hoje. Uma farsa teatral e o tipo feito de certos ditos, que fizeram rir os nossos avós, hoje quasi nos dão tristeza.

Um ou outro escritor escapa á regra: Rabellais, Moliére, em Portugal, ultimamente, Gervasio.

Mas em boa verdade, as facecias de Gervasio farão rir as plateias de hoje, como riam as do fim do seculo passado?

Nenhum autor, como os humoristas, tem de interpretar o espirito da sua epoca.

Uma antologia do humorismo não nos faria rir, senão no periodo em que ela atingisse—o estado da nossa triste alma contemporanea.

* * *

O AUTOMOVEL Club de Portugal leva este ano a efeito — á semelhança do ano anterior — a simpatica iniciativa do «Natal do Sinaleiro».

Os trabalhos da prestigiosa colectividade serão orientados de acôrdo com os comandantes das Policias de Segurança e de Transito.

No Porto o assunto fica afecto á secção regional do A. C. P., e na provincia será entregue aos delegados regionais.

Realizar-se-á, pois, em todo o país o «Natal do Sinaleiro», que com o seu fundo de generosidade não deixa de emprestar á cidade, na vespera do Natal, um aspecto curioso e original.

* * *

No ultimo numero da magnifica revista «O Mundo Português» o sr. dr. Augusto Cunha ocupa-se da iniciativa dos «Cruzeiros de férias ás Colonias», a muitos titulos meritoria, e das mais logicas que para a propaganda colonial se poderiam lançar.

No numero de novembro «O Mundo Português» dará o programa do 1.º Cruzeiro Colonial.

* * *

INFORMAM-NOS que o governo português acedeu a assinar o pacto anti-belico de que é autor o dr. Saavedra Lamas, ministro dos Estrangeiros da Argentina, e que nesse sentido já deu as devidas instruções ao nosso ministro em Buenos Aires.

* * *

INTITULA-SE «Casa das Sombras» uma peça de Valerio de Rajanto, agora publicada, e á qual a seu tempo nos referiremos.

Emigração

Nuno Simões publicou ha meia duzia de dias um livro notavel—*O Brasil e a Emigração Portuguesa* que abona as suas provadas qualidades de estudioso, observador inteligente e de esclarecedor de problemas que, com raras excepções, permanecem envoltos nas nebulosas em que se compraz a preguiça mental e a retorica tonitroante.

Protesta contra a doutrina aventurosa de que é necessario preparar emigrantes, como se nós tivessemos de exportar gente, á maneira de mercadoria que urge colocar nos mercados externos. O ideal duma boa politica consiste em formar cidadãos que honrem a Patria onde quer que se encontrem, dentro ou fora das fronteiras, alem ou aquem Atlantico, especialmente no Brasil, grande nação a que Nuno Simões consagra o seu afecto e o seu entusiasmo.

Poderemos bastar-nos a nós proprios? Será possivel converter o emigrante em colono?

Estas preguntas, que poucos apelidarão de ociosas, andam ha largos anos em discussão, se bem que ainda não hajam encontrado resposta definitiva. E' incontestavel que Portugal, quando se decida a «nacionalisar» inteiramente os seus elementos raciais e undivagos, dispõe de solo bastante na Metropole e nas Colonias, para que ninguem fique entregue aos azares da sorte. A questão reside em curar do assunto como alta e complexa questão de governo, digna de ser versada segundo o criterio patriotico que exige a defesa e conservação de quanto é nosso.

Não esqueçamos—e Nuno Simões não o esquece—que o Brasil ocupa logar especial e unico, entre todos os paises onde temos colonias sem bandeira: existe nele tanto do nosso sangue e da nossa alma que seria quasi uma amputação fisica e moral, caso nos vissemos obrigados a arredar dele as nossas correntes emigratorias.

Quer isto, porventura, significar que desejamos cobrar, com o ouro da emigração, um tributo sobre a obra que lá creámos?

Nem pensar em tal: o Brasil, desde a hora bendita do descobrimento, foi uma gloria e um sacrifico heroico para o nosso povo. As riquesas que ele nos deu ficaram liberalmente pagas com milhares e milhares de vidas—umas notaveis e outras obscuras—que trabalharam abnegadamente para implatar, na Terra de Santa Cruz, o Evangelho e a Civilisação.

Proclamada a independencia—mesmo então ainda foi Portugal que sagrou o acontecimento—as duas Patrias prestes se abraçaram, porque havia muito duma e doutra, nos seus animas e nos seus sonhos, que qualquer separação duradoura seria dolorosa. O nosso emigrante, assim que pensa em se desarraigar do torrão natal, volve os olhos para o Brasil onde julga encontrar o lar e o pão, com o dôce sabor de Portugal.

O decreto publicado pelo governo brasileiro, sobre trabalho e emigração apresenta-se assás contrario a uma tradição nossa secular, pelas restrições que apõe ao desembarque de passageiros de terceira classe nos portos do Brasil e á garantia de colocação dos já desembarcados e arrumados—restrições que nos atingem mais do que a ninguem, visto que ferem bastante a nossa sensibilidade. Nuno Simões escreve a tal respeito:

—«De desejar será, portanto, que as dificuldades que determinaram o Brasil a tomar medidas de emergencia sobre a emigração e o trabalho estrangeiro cessem e se renovem».

Fazemos nossas estas palavras, na convicção bem assente de que se trata duma medida passageira ditada sob o imperio da crise que o Brasil tem atravessado.

COM o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. Director:*—Cumprimento o *Diario de Lisboa* pelo extraordinario exito obtido, conseguindo que o sr. Carlos Pereira esclarecesse o publico no que se refere aos contadores da agua.

E, agora que se está com a mão na massa, seria interessante obter do mesmo senhor uma informação, igualmente categorica, no que se refere ao estado bacteriologico das aguas de Lisboa, por forma que saibamos se realmente elas estão *todas* depuradas ou se em algumas zonas da cidade ainda necessitamos de tomar quaisquer precauções...

A natureza da agua de consumo reflecte-se por tal forma nas condições higienicas das populações que esta minha pregunta parecerá certamente a v. da maxima oportunidade. — *Constante leitor*».

A entrevista com o sr. Carlos Pereira, administrador-delegado da Companhia das Aguas, que publicámos ante-ontem, foi lida com o maior interesse. A tal respeito, recebemos variada e numerosa correspondencia, cheia de sugestões e alvitres.

Mas isso fica para outra vez...

Agora urge tranquilizar «Constante leitor» e muitos leitores inconstantes:

— Qual o estado bactereologico das aguas de Lisboa?

* * *

AS flores simbolicas dos mortos, aquelas que sobre as campas choravam a nossa saudade, foram sempre os goivos, as rosas, as violetas, os cravos. Lagrimas de um só dia, escorrendo da face das petalas pequeninas, nelas se traduzia a dôr dos que ficavam, e não esqueciam.

Hoje, os crisantemos enchem os cemiterios e os jarros diante de um retrato querido.

A saudade veste-se, assim, de um decorativo explendente, que dá aos cemiterios um aspecto de grande jardim niponico.

Se no tumulto da vida moderna a saudade menos dura, mais dura agora a flor que a interpreta sobre uma lousa. O crisantemo resiste mais do que uma rosa. Talvez porque os mortos agora vão muito mais depressa, as flores que os rememoram demoram-se um pouco mais sobre a terra gelada segredando perdões.

* * *

ROCHA Martins publicou «Os Dramas da Liberdade», sexto volume da colecção «Ontem e Hoje» — da livraria Lello. E' um livro de movimento, acção e larga vibração patriotica.

O ilustre academico não se resigna a encarar a historia como mero arquivo das idades mortas: anima-a, torna-a eloquente e sonora como uma tuba.

* * *

EM todas as colectividades portuguesas republicanas do Brasil foi comemorada com sessões solenes a data de 5 de outubro. No Gremio Republicano Português presidiu o sr. embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo.

TEATROS E CINEMAS

Paris em Lisboa

A partir do dia 10 do corrente e durante sete dias, a actuação da companhia do teatro de L'Oeuvre, no Gimnasio, vai trazer para Lisboa um pouco daquele arsinho de Paris, aquele ar que faz bem aspirar, um banho de civilização, um banho de Arte.

ANNE-MARIE ROCHAND do L'Oeuvre, criadora de l'Hermine, de Jean Anovilh

Com efeito, a vinda a Lisboa de uma companhia de teatro, francesa, quebra um pouco esta monotonia do mesmo ritmo em que andamos vai para cinco anos, sem que de França nos tenha vindo qualquer manifestação de teatro, quando— sem contestação possivel—é em França que se faz melhor teatro.

Com a companhia do teatro de L'Oeuvre, dirigida pela grande realizadora Paulette Pax, terá toda a gente que gosta de bom teatro, de teatro a valer, sem influencias de outras artes de concorrencia facil, terá toda a gente ensejo de satisfazer o espirito com uma das grandes manifestações de arte dos ultimos anos.

Não se trata aqui do reclamo barato, da publicidade vulgar a um produto milagroso, a um fato pronto a vestir, a um saldo fim de estação.

Acima de toda a publicidade que possamos fazer, acima do reclamo, das parangonas dos artigos encomiasticos, está a tradição do teatro de L'Oeuvre, de Paris—La Maison de L'Oeuvre—por onde passou Suzanne Désprés, Sarah Bernhard, Berthe Bady, Gemier, Second-Weber, De Max, Ermete Zacconi, Eleonora Duse, e onde hoje pontifica em sucessão a Lugné-Poë, a grande realizadora Paulette Pax.

Na bilheteira do teatro, com uma concorrencia inédita até hoje em espectaculos deste genero, continua aberta a assinatura para cinco recitas, incluindo a peça de estreia «Comme avant, mieux qu'avant», de Luigi Pirandello.

Reabre hoje o Nacional

E' hoje, como temos noticiado, que reabre o teatro Nacional para a época de inverno, com a reposição da tragedia «O Castro» de Antonio Ferreira, assistindo ao espectaculo o Chefe do Estado e o governo.

Está tudo dito sobre a celebre peça, gloria do nosso teatro classico, e sobre a forma meticulosa como a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro vai fazer a sua ressurreição dentro da base historica da época. E' de prever portanto para hoje, uma bela noite de arte no Nacional.

Na «Castro» a distribuição dos papeis é a seguinte:

«Inês de Castro», Amelia Rey Colaço; «D. Afonso IV», Robles Monteiro; «D. Pedro», Raul de Carvalho; «Ama», Emilia de Oliveira; «O Mensageiro», Alvaro Benamôr; «Secretario», João Vilaret; «Os conselheiros», Alfredo Ruas, Sacramento, Vital e Rêgo.

"O Fim do Mundo" no Coliseu

E' finalmente esta noite que o Coliseu reabre as suas portas, inaugurando a época de inverno com a estreia da deslumbrante fantasia de grande espectaculo «O Fim do Mundo», em espectaculos por sessões, começando a primeira ás 20 e 30 e a segunda ás 22 e 45. «O Fim do Mundo», que exibe a mais esplendorosa montagem cenica que se tem feito em teatros portugueses, admiraveis cenarios, grandiosas e imponentes, apoteoses, bailados ultra-modernos por bailarinos nacionais e estrangeiros e numerosissimas «girls», musica lindissima e muito movimento e alegria, constituindo portanto um notavel e sensacional espectaculo, é interpretada pelos melhores elementos do genero. Realiza-se amanhã, ás 15 e 30, a primeira «matinée» com esta peça, encontrando-se já os bilhetes á venda.

A 100.ª de "Lua Cheia"

Cinquenta noites, ou mais propriamente cem espectaculos nocturnos, sem contar com as «matinées», regista hoje, no Trindade, a revista de Lino Ferriera, Fernando Santos e Almeida do Amaral, «Lua Cheia», o grande exito desta temporada. Festejando esta «étape» e conforme a velha usança, quando se trata de um triunfo como este, os dois espectaculos desta noite, com a consagrada revista, são dedicados aos três ilustres autores que vão vêr reunidos, nas duas sessões, todos os seus amigos, todos os admiradores do seu talento e do seu trabalho sempre honesto e brilhante.

Augusto Soares

Desde ha dias que o estimado artista Augusto Soares exerce o cargo de administrador-gerente do Gimnasio, lugar para que foi convidado pelo empresario Erico Braga. Augusto Soares, que todos conhecem como um dos nossos mais brilhantes encenadores e que ao cinema tem tambem dado preciosa colaboração, não abdicou como ensaiador. Vale simplesmente provar as suas multiplas qualidades de trabalho e que o tornam um elemento considerado no meio teatral. Erico Braga, que inteligentemente tem provocado rodear-se de elementos de valor para as suas explorações teatrais, encontrou em Augusto Soares, viajado e culto, um precioso colaborador para a obra que pretende levar a efeito no Gimnasio.

Atrás do reposteiro

Na noite da festa de homenagem que vai ser prestada a uma artista muito querida do nosso publico, no teatro ligeiro, fará a sua reaparição outra actriz muito popular, que tem, como aquela, um grande publico.

— Numa peça que será representada no Porto, no coração do inverno, participará, em condições excepcionais, uma artista muito ilustre, no desempenho de uma figura do passado muito curiosa e muito palpitante de interesse.

— Em virtude da demorada convalescença que deverá fazer o actor Joaquim Almada, que ontem continuou melhorando, ficou assente entre este e a ilustre actriz Maria Matos, que a comedia original do primeiro, em ensaios no Avenida, seja interpretada, no principal personagem masculino, pelo seu colega Assis Pacheco, que gentilmente aceitou este encargo.

— A companhia Hortense Luz ha três noites que esgota completamente as lotações do teatro Bernardim Ribeiro, em Estremoz, tal como sucedera em Setubal, em Beja e em Evora. Amanhã esta companhia faz a sua estreia no Cine-Teatro de Elvas. A Hortense Luz, que ontem esteve de novo em Lisboa, foi-lhe dada «alta», definitivamente, pelo dr. Amandio Pinto, que a operou recentemente.

— A fim de assentar em varios assuntos teatrais pendentes do xadrez que de novo se está jogando, seguiu ontem para o Porto o empresario Antonio de Macedo, que vai conferenciar com o actor Rafael Marques, director e empresario da companhia do Carlos Alberto.

— Efectua-se amanhã, pelas 15 horas, uma importante reunião de artistas liricos e de opereta, convocada pelo artista-empresario Armando de Vasconcelos, a fim de se definir positivamente a realização da «tournée» que este ultimo pretende realizar pelo nosso país, este inverno.

— Realizam-se amanhã «matinées» e espectaculos nocturnos, nos seguintes teatros: Trindade, com a revista «Lua Cheia»; Avenida, com a comedia «Novos e Velhos»; Variedades, com a comedia «A Sr.ª Ministra», e Coliseu, com a revista «O Fim do Mundo».

— Uma grande comissão de amigos, escritores, jornalistas e admiradores vão promover uma festa de homenagem ao grande actor José Alves da Cunha, que se realizará, este mês, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, e na qual este interpretará, entre outras, a peça em que fez a sua estreia, ha 23 anos, no Gimnasio.

— O escritor-empresario Alberto Barbosa, director artistico da companhia de comedia que se seguirá no Trindade á de revista que ali está trabalhando, encetou já os seus trabalhos para a montagem da peça de estreia deste organismo, que terá como director de cena e ensaiador mestre Antonio Pinheiro.

— Antes da inauguração da temporada do Maria Vitoria pelo empresario Lopo Lauer, ao mesmo tempo que se fôrem realizando os respectivos ensaios da peça de estreia, que começam na proxima segunda-feira, proceder-se-á, pela empreza proprietario, a varios trabalhos de reparação no edificio do teatro e de renovação de alguns dos seus mais importantes sectores.

— O personagem de «Tarzan» no bailado novo, de grande atracção, que na segunda-feira se estreia, no Trindade, na revista «Lua Cheia» vai ser realizado pelo artista Jean Bauchet, com os seus camaradas em «L'Inquisition», Michelle e Daniel, a que egregou tambem o acrobata português Zety, que é igualmente um notavel artista deste genero.

— Dentro de dias ficará definitivamente resolvida a futura exploração do Apolo durante este inverno, para o que se está trabalhando já activamente.

— No Parque Mayer será apresentado brevemente um dos «carrouseis» que trabalham recentemente na Exposição Colonial do Porto e, num outro recinto, uma atracção que se exibiu, tambem, no Luna Parque, com grande sucesso, realizada por dois artistas portugueses.

— Em virtude de outros contratos que lhe fôram oferecidos, a companhia Eva Stachino, em «tournée» pelo país, com grande exito, só chegará a Lisboa no proximo dia 6, realizando portanto hoje o ultimo espectaculo em Leiria e 4 e 5 em Tomar.

— Entre os artistas que se encontram no Brasil tambem não citámos os actores Abel e Manuel Pera, que são tambem eximios maquinistas de teatro, vindo a proposito dizer, que Eduardo Vieira perdeu, ha tempos, a sua qualidade de português, tendo-se naturalizado brasileiro, a fim de poder exercer o cargo de professor do Conservatorio do Rio de Janeiro.

— Esteve ontem em Lisboa, tendo partido hoje de manhã, o actor Santos Carvalho (Manuel) director artistico da companhia Eva Stachino, á qual se foi reunir, em Leiria, tendo para ali ido, ha dias, o escritor Amadeu do Vale, director-gerente deste agrupamento.

— A fantasia «O Fim do Mundo» que se estreia hoje no Coliseu, em espectaculos por sessões, representa-se amanhã, ás 15 e 30, numa grandiosa «matinée»

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7910 . . . . . 400.000$00
8913 . . . . . 30.000$00
6101 . . . . . 10.000$00
7909 *(Aprox. ao 1.º premio)* **2.590$00**
7911 " " " **2.590$00**

Premiados com 1.000$00

577 1018 2062 2075 2804 3186 3448
4136 6476 8324

Premiados com 500$00

54 134 164 228 365 807 919
1195 1232 1263 1476 1750 2145 2177
2285 2444 2540 2649 2832 2960 3201
3303 3702 3712 4026 4036 5116 5266
5387 5443 5979 6057 6098 6649 6971
6990 7749 8119 8151 8173 8254 8342
8412 8463 8866 9011 9079 9284 10114
10486

Premiados com 320$00

DEZENA

CENTENA

100 101 138 148 161 197 200 222 254
274 349 352 401 472 557 562 589 640
698 710 718 817 823 937 938 959

MIL

1005 1030 1097 1102 1123 1131 1186
1187 1194 1223 1239 1258 1296 1317
1371 1384 1404 1589 1616 1694 1703
1784 1792 1808 1821 1831 1851 1873
1895 1904 1937 1968

DOIS MIL

2005 2100 2121 2126 2164 2189 2225
2249 2296 2347 2348 2354 2406 2465
2527 2569 2570 2577 2694 2735 2744
2767 2819 2880 2887 2922 2932 2957
2974

TRES MIL

3048 3059 3096 3175 3183 3203 3208
3288 3364 3367 3491 3538 3574 3599
3623 3628 3764 3819 3940 3957 3958

QUATRO MIL

4013 4082 4132 4142 4190 4401 4436
4446 4450 4454 4502 4523 4585 4629
4670 4690 4733 4785 4791 4855 4874
4971

CINCO MIL

5085 5087 5110 5159 5176 5211 5253
5261 5326 5337 5369 5401 5422 5426
5476 5522 5567 5594 5611 5621 5682
5740 5759 5763 5822 5896 5921 5982
5993

SEIS MIL

6157 6164 6251 6254 6262 6265 6285
6294 6323 6342 6380 6399 6417 6446
6516 6535 6595 6614 6625 6682 6733
6758 6799 5913 6958 6983 6992

SETE MIL

7056 7121 7163 7185 7208 7237 7319
7333 7388 7420 7497 7525 7553 7591
7614 7632 7633 7683 7732 7744 7763
7800 7802 7836 7872 7889 7901 7903
7945 7962 7964

OITO MIL

8023 8100 8105 8185 8196 8240 8243
8244 8274 8392 8426 8447 8470 8485
8487 8514 8515 8527 8532 8544 8580
8612 8654 8787 8836 8846 8851 8919
8967 8978

NOVE MIL

9101 9116 9141 9150 9199 9314 9397
9449 9455 9493 9496 9536 9584 9606
9625 9635 9676 9680 9705 9790 9875
9886 9901 9906 9958

DEZ MIL

10038 10041 10047 10067 10193 10247
10261 10274 10357 10363 10487 10494

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **9 — 0 — 1** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

AVENIDA
HOJE — 2.º sabado — Espectaculo inteiro
— A's 9 1|2 horas —
COMPANHIA MARIA MATOS
NOVOS E VELHOS
AMANHA: — 2 grandes espectaculos
1.ª MATINEE — A'S 3 1|2 HORAS
— SOIREE — A'S 9 1|2 HORAS —

TRINDADE
Duas Sessões A's 8,30 e 11,45 H.
Lua Cheia
em Recita dos Autores: **Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral**
Amanhã:
3 GRANDIOSOS ESPECTACULOS
Matinée — A's 3 1|2 horas
Duas sessões: A's 8,30 e 10,45 horas

Teatro Nacional
HOJE — 3 de Novembro — HOJE
Inauguração da Epoca de Inverno com a assistencia do Sr. Presidente da Republica e Governo
A'S 21,45 PREFIXAS
A representação da maior obra do Teatro classico português
A Castro
Tragedia em 4 actos de **Antonio Ferreira** com um comentario musical de **Ruy Coelho,** executado por grande orquestra dirigida por **René Bohet.**
INTERPRETES
Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Alfredo Ruas, Antonio Sacramento, João Villaret, Alvaro Benamôr e Delmiro Rego com o
Côro das Moças de Coimbra
AVISO
O espectaculo começa rigorosamente á hora marcada, **não sendo consentido** o ingresso na plateia depois de o pano levantar.

VARIEDADES
HOJE — Duas sessões — 8 horas e 11 horas
A SENHORA MINISTRA
De Ed.º Schwalbach
AMANHÃ:
«Matinée» — A's 3 1|2 h.
Soirée
As 9 e 11 horas
A SENHORA MINISTRA

DESPORTES

Varias noticias

Os jogos da divisão de honra decorrem com regularidade.

O dia de amanhã é o de encontros menos equilibrados.

Eis o programa:

Belenenses-Casa Pia, nas Salesias, em segundas, reservas e primeiras, respectivamente ás 11, 13 e 15 horas; arbitros: Casimiro Araujo, Antonio N. S. de Carvalho e José Travassos.

Sporting-Carcavelinhos, na Tapadinha, em segundas, reservas e primeiras, respectivamente ás 11, 13 e 15 horas; arbitros: Gabriel Russel, Emidio Augusto e Armelim Nunes Martins.

Benfica-União, em Santo Amaro, em segundas, reservas e primeiras, respectivamente ás 11, 13 e 15 horas; arbitros: Rogerio Soares, Manuel José Alves e Antonio Carvalho.

O Belenenses tem um jogo facil, pois não é licito supôr uma vitoria casapiana, tanto mais realizando-se o desafio nas Salesias.

A vitoria do Sporting, através das ultimas exibições alcantarenses, aparece-nos como resultado logico.

O Benfica realiza amanhã um encontro que não é mais facil do que aqueles que o seu grupo de honra tem realizado até agora. Mas, com a embalagem que leva, a barreira de Santo Amaro deve ser passada sem novidade de maior.

* * *

Aproveitando a realização do Sporting-Carcavelinhos de campeonato, amanhã, a direcção do Carcavelinhos resolveu inaugurar uma bancada no seu campo da Tapadinha, pelas 11 horas.

O acto revestirá certa solenidade, pois o Carcavelinhos dirigiu convite oficial a algumas entidades, a fim de assistirem á cerimonia.

O clube de Alcantara não descansa no seu afã de melhorar as suas instalações, adquiridas á custa de muito esforço, e de proporcionar á sua massa associativa o maximo de comodidades e beneficios possiveis.

* * *

Os jogos da 1.ª divisão de «foot-ball» que amanhã se realizam são os seguintes:

Chelas-Vasco da Gama, em Chelas; arbitro: Vitor Coral.

Barreirense-Marvilense, no Estadio; arbitro: Mario Augusto de Oliveira.

Fosforos-Sacavenense, em Marvila; arbitro: Ludovino Antonio Carvalho.

* * *

Os jogos de «foot-ball» da segunda divisão que amanhã se realizam são os seguintes:

Avenidas-Rua Nova, nas Amoreiras; *Operario-Cruz Quebrada,* em S. Vicente; *Portugal-Paço de Arcos,* no Campo Grande A.

* * *

A Associação de Basket, por motivos de força maior, alterou o programa de jogos da «Taça Inauguração». Amanhã, teremos: Nacional de Natação e União-Carnide, ás 15 e 16 horas, no campo do Ateneu.

* * *

Comemorando a passagem do 16.º aniversario do Lisboa Ginnasio Club, realiza-se amanhã um almôço de confraternização, entre os socios do clube, encontrando-se ainda aberta a inscrição na secretaria do clube.

Peça demonstrações a:

J. Marques Fernandes L.da

Praça Restauradores. 13, 2.º
Telef. 2 5064

Casa de Saude de Benfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão 54. Telefones: Benfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

O FIM DO MUNDO

que se estreia hoje

no Coliseu

Um acaso, a que naturalmente se agregou o interesse de conhecer de perto o que vai pelo inicio da temporada no Coliseu, levou-nos até áquele labirinto, a maior casa de espectaculos da Peninsula e o mais vasto desta rabugenta Europa.

Logo ao subir a escadaria chegou-nos aos timpanos o «trouhaha» do que vai pela imenso palco; e após a chegada á plateia, a retina maravilhou-se com a esplendor da montagem custosa que ali se apronta, para a noite festiva de hoje, numa azafama estonteatnte e por entre o guizalhar das «girls», adextradas por um triptico de bailarinos.

O Jorge Grave berrando um tom acima do natural, para se fazer ouvir na acustica daquela catedral de «féeries», dava ordens... e o Carlos Leal, risonho e saltitante, vem subitamente ao nosso encontro...

Era fatal a entrevista!

—O que aqui vai, seu compadre!... Com que então, «premiére» sensacional?

—Pois sim, se assim lhe quere chamar—atalhou o famoso «az» revisteiro.

—E' assim mesmo—continuou—o Covões, neutro de tutelas, explorando presentemente as *féeries* onde possam caber todas as atracções internacionais, é o unico emprezario que pode dormir tranquilo, porque não tem outras preocupações que não sejam as de servir o publico o melhor possivel, e adentro do possivel, como diria o amigo Banana!

—E a revista?

—Diga antes, a fantasia. E' uma peça de sentido despretencioso e adaptavel ao ambiente deste vasto palco que enfrenta a não menos vasta platea, como diria o nosso decano e imortal conselheiro Acacio! Visão, e deslumbramentos cenograficos e coreograficos,, com musica inspirada de genero popular e genuinamente nacional. No elenco, todo organizadinho por fóra das alfombras dos magnates onde se fabrica e complica o enervante xadrez teatral, temos a Vanise, gaucha-«sex-appeal», a Salomé, autentica gentil figurinha abonecada de Sévres, a «star» do fado Ercilia Costa, a Carmen Martins, a Evangelina Bastos, a Lucinda Trindade, a Elisa de Guisete, a Dora Vieira, a Judite de Sousa e a rubia Cinira Cruz. No sexo «signé»—Adão,—o Joaquim Prata, Jorge Grave, Holbeche Bastos, Francisco Costa, radiosa mocidade da ala dos noviços, e Hugo Cesarino, Julio Martins, Carlos Candeira, os bailarinos Charles e Cressy e Janou, que tambem colaboraram na enscenação coreografica, e ainda dois bailarinos estrangeiros Diamond & Aida, que o publico vai aplaudir, á doida...

—Esqueceu-se de você...

—Mas não se esqueceu o amigo, e então acrescente:—o Carlos Leal tambem, mas sem os implicantes adjectivos tanto da arrelia dos camaradinhas, e da minha propria pessoa. Não deixe porém de referenciar o Esculapio, «vieux-maitre»—co-autor da fantasia figurinada e indumentada respectivamente por Fernando Bento, outra mocidade que desperta cheia de luz, e D. Isaura Paiva experimentadissima em semi-vestir esbeltezas de teatro. E chega, chega bem creio eu, para nos apresentarmos um tanto confiantes ao carinho do nosso generoso publico e á benevolencia do Veredicto de Sua Excelencia a Critica.

E digom que o Carlos Leal não tem personalidade... Tem-na, e do melhor quilate. E até logo, hein?!...

BELGA POR BAIXO DO AVENIDA PALACE

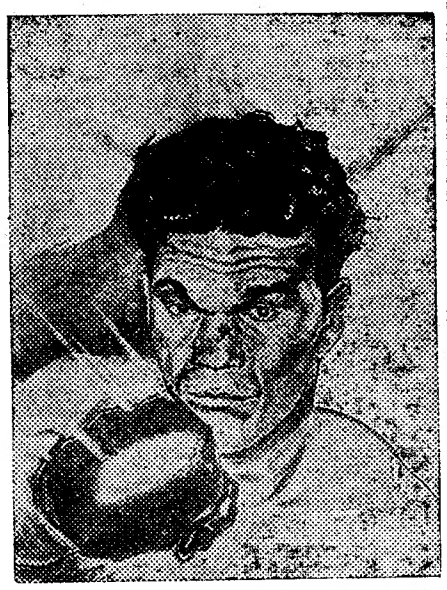
É ONDE SE COME MAIS BARATO EM LISBOA

CAMPO PEQUENO

Uma Grande Sessão de Box

Santa Camarão defrontará o campeão espanhol Claudio Vilar, na tarde de domingo 11 de novembro no Campo Pequeno

Os aficionados de box conhecem já esta noticia. Realiza-se no dia 11 de novembro, á tarde, uma grande sessão de box, para reaparição do popularisimo José Santa, «Camarão», após o seu regresso das Americas, onde permaneceu durante 5 anos seguidos, ali se defrontando com alguns dos mais valorosos pugilistas internacionais, como seja, por exemplo, Max Baer, actual campeão do mundo.



Santa Camarão

O momento actual com o box português ainda em declinio exigia, de facto, uma organização de valor capaz de avivar o gosto por uma modalidade que foi das mais queridas do nosso publico.

Para oferecer um programa atraente, embora bastasse o nome do pugilista gigante para valorizar a organização, vai-se mais longe, contratando-se para pôr a José Santa um homem capaz de medir forças com ele, de igual para igual. Trata-se de *Claudino Vilar,* campeão amador espanhol em 1933, que tendo abraçado o profissionalismo já esmaltou a sua carreira com magnificas vitorias sobre os principais pesados seus compatriotas, como a que obteve, ainda ha pouco, em Barcelona, derrotando o catalão Redó, formidavel «boxeur» dos pesados, em 6 segundos, mercê de K. O. fulminante.

Vilar tem 1 metro e 90 de altura e 93 quilos de peso.

Outro combate na mesma sessão, quasi tão importante como o primeiro, será o que vai travar o novato *Carmelino,* contra outro espanhol, *Cipriano Torres,* pugilista de primeira serie, que se iguala aos melhores campeões da sua categoria.

Se Carmelino conseguir uma vitoria, poderá afoitamente desafiar os melhores do seu peso.

Outros combates que estão ainda em preparação, sendo postos por um bom criterio de selecção e maxima honestidade, vão, decerto obter, no dia de S. Martinho, um grande exito.

Festa associativa

Na Associação Concentração Musical 24 de Agosto realiza-se hoje, ás 22 horas, um sarau, para o qual foi organizado um programa muito interessante.

Conferencias

O sr. dr. João Calheiros realiza, no proximo dia 6, ás 21 e 30, na sala «Algarve», na Sociedade de Geografia, uma conferencia, subordinada ao tema «Cortiças».

Morte fulminante

E' a dos Piolhos, com uma simples fricção de «Marie-Rose», a loção perfumada que extermina todos os parasitas da cabeça e do corpo em três minutos. Preço 5$50 em todas as drogarias.

Viajantes

A bordo do «Antonio Delfino», partiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. Antonio Pinto Ferreira, presidente da assembleia geral da Agencia Geral do Brasil da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Estiveram no cais a apresentar-lhe cumprimentos de despedida os srs. capitães Julio Cesar Gomes, Alfredo José de Almeida, A. Pereira Gil, Ruas, aspirante Alberto Costa e José Gonzaga Pereira, delegado em Portugal da Agencia Geral do Brasil da L. C. G. G., e fizeram-se representar a Comissão Central Administrativa e a Agencia de Lisboa da Liga C. G. G., o Grupo de Amigos 9 de Abril e o Grupo Dramatico «Os Aliados».

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia Veiga de Araujo Raposo, D. Carmen Loureiro Mendes Correia, D. Helena Rolim Geraldes Barba, D. Maria do Carmo Palma da Silva Bruschy, D. Maria Emilia Calheiros Braga, D. Maria Elvira Macieira de Magalhães Diogo, D. Maria Carlota de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria Eugenia Ressano Garcia, D. Maria Cristina de Sá Teixeira Paixão Moreira e D. Maria Capela de Azevedo.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Lidia Esperança da Silva Azinhais Ferrão.

LEANDRO

Pédicure - Especialista

Diplomado E. F. O. M. de Paris

Calosidades em geral—Unhas encravadas e corneas—Injecções

Avenida da Liberdade, 247, r/c, D.

TELEF.: N. 2994 — AUTOMATICO 4 6811

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$45,6	1$45,8
Madrid	3$01,8	3$02.2
New-York	22$09,9	22$12,9
Zurich	7$19 1	7$20,1
Roma	1$89,0	1$89,3
Bruxelas	5$15,2	5$15,9
Amsterdão	14$95,0	14$97,1
Berlim	8$89,2	8$90 4
Rio de Janeiro	1$89,0	1$89.3
Praga	$92,1	$92,3
Libra ouro	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lua Cheia.

Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».

Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A senhora ministra».

Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

Capitolio—Salão e Terraço, cinema.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21
Paris Cinema-21 e 30-R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Sport Lisboa e Benfica—Av. Gomes Pereira.

A medica Adelaide Cabette

participa que reabre o seu consultorio na 2.ª feira na Avenida da Liberdade, 3-2.º elevador, consultas das 2 ás 4

Cal Hidraulica "Rochedo"

VENDE: Campo das Cebolas. 12-A—Telef 2 0576

O FESTIVAL PLACIDO DE ABREU

Devem assistir 50.000 pessoas

ao torneio de acrobacia

que se realiza amanhã na Amadora

Henry Dravet e René Ganneau *respectivamente director tecnico e director comercial da "Air Propagande", que juntamente com o "Petit Parisien" e o Aero Club de Portugal, promove o festival de homenagem a Placido de Abreu*

Tudo se conjuga para que o festival aeronautico de amanhã na Amadora constitua um grande acontecimento.

A comparticipação de alguns dos mais notaveis aviadores-acrobatas da Europa, vem dar ao certame uma categoria internacional como nunca teve entre nós qualquer festival de aviação.

A venda de bilhetes no Aero Club de Portugal e nas barracas espalhadas pela cidade faz prevêr uma grande enchente, que se poderá cifrar francamente em 50.000 pessoas.

A melhoria do tempo continua a acentuar-se, factor que muito contribuirá para o brilhantismo do festival.

Os elementos estrangeiros que já se encontram em Lisboa, são esta noite obsequiados com um banquete que lhes é oferecido no «Arcadia», pelo Aero Club de Portugal e que será seguido de uma festa de «cabaret».

O programa do festival

E' o seguinte o programa do festival:

Das 11 ás 12 horas—Chegada dos aviões estrangeiros ao campo da Amadora, vindos do de Alverca, e apresentação dos pilotos.

Das 12 ás 13 horas—Intervalo para preparativos.

Das 13 ás 14 horas—Primeiras exibições dos pilotos, para efeitos de apresentação ao publico.

A's 14 horas—Evoluções da patrulha militar francesa de bombardeamento.

Das 14 e 15 ás 16 horas—Demonstrações de alta acrobacia pela aviadora Heléne Boucher (francesa), pelos aviadores Costa Macedo (português), e Detroyat (francês); exercicios em trapesio, suspenso de um avião, pelo páraquedista Romaneschi (romeno); alta acrobacia pelos aviadores Novak (checo-eslovaco), e Cavalli (italiano), e dupla descida em pára-quedas por Bournant (francês.

Das 16 ás 17 e 30 horas—Evoluções pela patrulha militar francesa de caça; «O vôo doido», proeza de Detroyat; descida em pára-quedas pela páraquedista Edith Clarck (francesa), que se lançará vestida á moda do Minho, em homenagem a Portugal; alta acrobacia pela aviadora Liesel Bach (alemã), num avião português de Sintra; novas demonstrações por Costa Macedo, Cavalli e Novak.

A's 17 e 45—Encerramento do certame com a retirada dos aviões.

A chegada dos «ases» a Alverca

A's 17 horas aterraram em Alverca as duas patrulhas francesas: uma de bombardeamento com 3 bimotores, trazendo os capitães Manfrey, Chautin, Boulemer, Jouberteau e Niellet e tenente Leonetti; e outra de quatro aviões de caça, mono-motores, com os capitães Boubillet Nicolas, Pierre Curicque e tenente Fleurquin. Em todos os aparelhos vieram tambem sargentos-ajudantes e mecanicos.

Pouco depois aterraram os aviões dos «ases» italiano Cavalli e checoeslovaco Novak.

Os aviadores foram saudados pelo oficial de serviço e vieram depois para Lisboa, onde lhes será oferecido no Aero Club, pelas 18 e 30, um «Porto de honra».

Largou hoje de Biarritz, com destino a Alverca, o «ás» francês Detroyat, que teve de atravessar o golfo da Biscaia, em face do nevoeiro nos Pirineus.

A paraquedista Edith Clark

A aviadora alemão Liesel Bach, é esperada hoje no «Sud».

* * *

Segundo nos informou hoje o delegado da «Lufthansa», os aviões comerciais alemães que deviam tomar parte no festival não comparecerão por motivo do mesmo festival ser especialmente de acrobacia, não sendo aqueles aviões alemães construidos para tal fim.

Os referidos aparelhos visitarão o nosso país noutra ocasião para, em nome da Alemanha, prestar homenagem ao grande aviador português.

Escola Central de Oficiais

Abertura do ano lectivo

Perante numerosa assistencia, entre a qual se destacava o elemento oficial, realizou-se hoje a abertura solene do ano lectivo na Escola Central de Oficiais, em Caxias.

Pelas 15 horas chegou ali o sr. Presidente da Republica, que era aguardado pelos srs. ministro da Guerra, almirantes Saavedra e Muzanti, respectivamente comandante geral da Armada e chefe do estado maior Naval; general Silva Bastos, chefe do Estado Maior do Exercito; general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa; generais Vieira da Rocha e Lobato Guerra, respectivamentet director das armas de Cavalaria e de Artelharia; coronel Fernando Borges, ajudante general do Exercito, comandante da Guarda Fiscal, general Amilcar Pinto, administrador geral do Exercito; general João de Almeida, comandante da Escola; oficiais do Estado Maior Naval e do Exercito, etc.

Depois do chefe do Estado ter passado revista á guarda de honra, constituida pelo Grupo de Defesa Submarina de Costa e feitos os cumprimentos da praxe, realizou-se uma sessão solene, sob a sua presidencia, sendo distribuidas as cartas de curso aos alunos da Escola.

Durante a sessão usou da palavra o sr. general João de Almeida, director da Escola.

O PORTO pelo telefone

Testamento falso

PORTO, 3

Ha cerca de três anos, Tereza Miranda Ferreira, domestica, do Padrão da Legua (Leça do Bailio),, comunicou á Policia que uma sua irmã, de nome Cristina Freire dos Santos, faleceu em outubro de 1928, tendo, pouco antes da sua morte, feito testamento, não obstante não estar no uso das suas faculdades mentais.

O agente Casa Branca concluiu agora o respectivo processo, no qual se verifica a responsabilidade de um notario muito conhecido nesta cidade, ha tempos falecido, e das testemunhas Inocencio Moreira, do largo de Sá Noronha, Domingos Gonçalves Moreira, da praça da Universidade, e Augusto Soares Calçada, da Vila da Feira.

O referido processo foi hoje enviado a juizo.

E' curioso notar-se que o individuo a favor de quem foi feito o testamento era inimigo irredutivel da pessoa que lhe legára os bens.

Homenagem da Grecia a Portugal

Passando hoje o aniversario do armisticio na frente oriental de Salonica, o capitão sr. G. L. Nicolaides, conselheiro comercial em funções na legação da Grecia em Paris, actualmente em missão oficial em Portugal, depôs no monumento aos Mortos da Grande Guerra uma corôa de louro, em homenagem ao Soldado Desconhecido Português.

O sr. capitão Nicolaides, que é tambem em Paris o delegado, na Fidac, dos antigos combatentes gregos, foi acompanhado pelas autoridades consulares do seu país em Lisboa.

Assistiram ao acto o sr. coronel Lopes Mateus, presidente da comissão central administrativa da L. C. G. G., e os srs. Julio Jacinto Ferreira, Pedro Tito Pagani, capitão Julio Cesar Augusto Gomes, Alberto Pereira Gil e outros antigos combatentes.

A GARRETT—Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

Restaurante Roma

Este conhecido Restaurante da Rua do Mundo 100-104 serve no seu amplo salão almoços a Esc. 7$00 e jantares a Esc. 8$50.

Os melhores serviços em salas reservadas no primeiro andar. Recebe comensais. Tetefone 2 4273.

Especialidades Farmaceuticas Nacionais e Estrangeiras

Perfumarias, sacos para agua quente, produtos quimicos e farmaceuticos
Antonio Ferreira Pinto, L.da. — Armazem: R. Prata, 153, 1.º
Farmacia Ferreira Pinto — R. Vitoria, 21 (junto R. da Prata)

UM MÊS

Gago Coutin

da nau almira

e do que viu em L

Regressou a Lisboa, depois de passar um mês de férias no estrangeiro, o almirante Gago Coutinho, infatigavel viajante, que nas suas andanças pela Europa e pela America do Sul nunca perde o seu tempo, aproveitando-o sempre para fazer estudos e investigações de grande utilidade para o esclarecimento de alguns problemas historicos a que tão devotadamente se consagra ou em observações que têm sempre um cunho marcadamente pessoal acêrca dos países e das cidades que visita.

Constitui um verdadeiro prazer espiritual falar com o almirante Gago Coutinho, no regresso das suas digressões ao estrangeiro.

—Desta vez, disse-nos o sabio almirante, comecei por ir ao arsenal de Portsmouth, para vêr a nau «Victory», navio-almirante na batalha de Trafalgar. O navio foi restaurado e reposto no estado em que se encontrava na época de Nelson, e descansa dentro do mais antigo dique do mundo. Essa obra custou mais de dez mil contos, que seria o bastante para «lançar» um Museu de Marinha em Lisboa. As cem peças são agora de madeira, para não prejudicarem com o seu peso um navio tão velho como é a nau «Victory», com excepção de algumas de ferro que ainda tomaram parte na famosa batalha, decisiva para o prestigio naval inglês.

—Fez algumas observações curiosas? —preguntamos-lhe.

—Surpreendeu-me o facto de o casco ter apenas mais meia duzia de metros que a nossa fragata «D. Fernando», apesar de montar o dobro da artelharia. Anda-se por toda a parte de chapeu na cabeça, excepto no hospital de sangue, onde expirou Nelson. A mastreação e o aparelho do navio são como os da época. Só não tem velas «envergadas». Nas ancoras estão passadas as amarras de linho que então se usavam e têm um palmo de grossura! Que inveja me fez não restar nada assim do nosso passado maritimo!

Ainda acêrca das suas visitas de estudo, o almirante Gago Coutinho informa-nos:

—Em Paris festejaram este ano o centenario da viagem de Jacques Cartier ao Canadá. Este Jacques Cartier é o Côrte-Real dos franceses, e afinal será o do Mundo, porque o nosso nem ao menos nos mereceu uma «pedra» na Avenida.

«Visitei, como de costume, o Museu Naval do Louvre, cuja documentação me pareceu bem mais interessante que a de Greenwich. Em nenhum dos museus vi modelos de naus com mais de três pontes, como algumas de Espanha. Só o Museu do Louvre tem modelos de galés, completas, da época. Em nenhum desses museus se tira o chapeu. O mesmo acontece no Museu de escultura de Rodin, onde ha tantas obras expostas, que nos dão a impressão de que ele não vendia nada, talvez por causa das linhas toscas e duras da pedra, que em parte são conservadas. Se a Camara Municipal consentisse que na nossa avenida da Liberdade fosse exposta alguma daquelas obras do grande mestre, teria de as mandar acabar...

Acêrca do custo da vida lá fora, Gago Coutinho economista diz-nos que a vida em Paris está mais cara do que em Londres, porque não barateou na proporção da queda da libra ou do dolar.

—Felizmente para mim, acrescentou Gago Coutinho, bibliofilo, os livros antigos compram-se mais barato.

Fala depois o observador inteligente da alma encantadora das ruas:

—Em Paris, e especialmente em Londres, a circulação dos peões está mui-

Um desfalque importante

Foi preso, por estar envolvido num desfalque que sóbe a centenas de contos, um individuo de nome Manuel Pereira Barbosa. O detido indicou outro cumplice, que se ausentou para Marrocos ao saber-se descoberto.

Aguarda-se o resultado duma sindicancia, para se saber o montante exacto do desfalque e se pedir a extradição do fugitivo.

Prisão de um carteirista

Foi ontem preso, na avenida do Chile, quando estava metendo as mãos na mala duma senhora que esperava um electrico, o cadastrado Alfredo Maria Correia, por alcunha o «Alenquer», com 36 anos de idade e 21 prisões por furto.

Este individuo chefiava uma quadrilha de carteiristas, que se puzeram em fuga ao verem o seu chefe preso.

ODEON e PALACIO
HOJ — O super-filme
Uma noite, aconteceu . . .
com **Clark Gable**
e **Claudette Colbert**

Dr. João Barral Camacho
Retomou a sua clinica
Avenida da Liberdade, 177, r/c. E.
Telefone 47181

TO DOS MAM DDY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

No **São L**
no TURBILH
No Programa: **O atentado de M**
Dois documen

E FERIAS

ho fala-nos

ife de Nelson

ndres e em Paris

to bem explicada nas ruas, onde houve o cuidado de marcar o que o transeunte tem de fazer para evitar atropelamentos. Como sabe, ha as zonas de transito limitadas com pregos, dentro das quais são sempre os automoveis que atropelam os peões. Talvez por isso, notei que os «chauffeurs» de Londres são mais «humanos» que os de Paris ou de Lisboa. Aqui, como as zonas de transito não estão marcadas, são sempre os peões que «atropelam» os automoveis... Lá fora não: o peão, dentro dessas zonas, é respeitado e pode encarar com altivez os senhores das ruas e das estradas.

O almirante Gago Coutinho tem uma predilecção especial pelo teatro.

—Frequentou alguns teatros em Paris?—preguntamos-lhe.

—Naturalmente, respondeu-nos. Apesar de quasi todos terem baixado os preços, nota-se menor afluencia. Contudo, tanto a «Rose de France», no Chatelet, como a «Parada da França», no Casino, são espectaculos que não ficam nada a dever aos da época brilhante da «invasão» americana. No Casino não ha agora a tradiccional pantomima aquatica, mas apresentam uma vista de mar agitado, com uma realidade que surpreende.

«Tornei a ouvir o Mayol e a vêr as danssas da Cléo de Merode, que comparei favoravelmente, em graça, com os saltos bruscos e a acrobacia de agora. A Mistinguett está a montar uma nova revista de treze letras e 50 quadros, tão acelerada que lhe chamam aerodinamica, como aos novos modelos de automovel. Enfim, Madame Sorel repõe, em identicos moldes modernos, uma «Sapho» com muitos quadros. E eu pregunto: terão os artistas novos, daqui a trinta anos, tanto prestigio como aqueles que nos encantaram pela época de 1900 e «pilotam» ainda os teatros «aerodinamicos» de Paris?

«Notei que nos teatros de Londres não se bisam os numeros, ao contrario do que é corrente em Paris, onde os palcos estão a invadir a plateia e o pau aumentou vinte por cento, sendo obrigatorio nos espectaculos de «music-hall».

—E do cinema, que viu?

—Nos cinemas passam filmes iguais aqueles que todos conhecemos. As salas é que são mais comodas. No grande «Rex», onde nunca se abre toda a luz, a temperatura de 20° mantem-se constante, de verão e de inverno. A sala é coberta por um ceu estrelado, com nuvens brancas que se movem, dando-nos a impressão de estarmos ao ar livre. A moda pegou, porque se estão a construir ceus artificiais noutras salas de Paris.

«E' forçoso, porém, confessar que a certos respeitos estão lá fora ainda bastante atrazados: os teatros ainda não empregam o esquema «dinamico» do espectaculo por sessões e os cinemas começam muito antes das 10 horas, não têm lugares numerados, não ha intervalos e não nos distraem com reclamos...

Algumas observações finais, que têm a marca do espirito de Gago Coutinho:

—Pareceu-me que em Paris, tanto nas ruas como no «metro», circula muito mais gente do que em Londres, apesar desta cidade ser bem mais populosa. Será por serem mais frequentes os «omnibus» em Londres e terem dois «decks»? No Tamisa não ha barcos de passageiros, como sucede tambem em Paris, onde acabaram os «bateaux-mouches» e até o barco-restaurante que fazia os passeios fluviais a Saint Germain. Como estão a alargar as pontes, o Sena não tardará a desaparecer, e quem quizer ver agua e barcos terá de ir, de futuro, ao Casino ou ao Museu do Louvre...

iz: JOAN CRAWFORD e CLARK GABLE

O DA DANSA

elha e A Revolta das Asturias

s formidaveis!

Um automovel de aluguer

que desapareceu com o alugador

O estudante sr. Consuelo Figueira, de 21 anos, anunciou ha dias nos jornais que alugava o seu automovel S. 29.339, sem «chauffeur».

Apareceu-lhe a alugar o carro, por um dia, um individuo de nacionalidade francesa, que disse ser o conde de Gonzaga, e precisar de tratar de uns negocios com rapidez e urgencia.

O automovel foi alugado no dia 30 e no dia 31 recebia o sr. Figueira um telegrama da Lourinhã em que o conde de Gonzaga lhe comunicava regressar a Lisboa nesse mesmo dia.

Pois, nunca mais voltou. Nem o conde, nem o automovel.

O caso foi comunicado á Policia de Investigação, tendo o agente Baptista, a quem foram confiadas as investigações, enviado circulares para as Policias Internacional e de transito a pedir a captura do referido titular e a apreensão do carro, cujo valor é de 40 contos.

No Aviz Hotel, onde o referido individuo estava hospedado, apenas apareceu uma pequena mala, não tendo sido paga a hospedagem.

O tenente Humberto da Cruz

chegou ao reino de Sião

O aparelho tripulado pelo tenente Humberto da Cruz e pelo 1.º sargento-mecanico Antonio Lobato saiu esta manhã de Akiab, na Birmania e, voando sobre Rangoon sem aterrar, foi descer, ás 14 horas (hora local), em Bon Nuang, no reino do Sião, sem ter alcançado a capital daquele país. Os tripulantes do avião militar n.º 30 venceram, no entanto, duas das «étapes» previstas num percurso inferior a 1.000 quilometros.

Almoço de homenagem

Realizou-se hoje, na «Garrett», o almoço oferecido pelos correspondentes da Imprensa estrangeira ao seu colega do «Times» sr. J. N. Marsden, pelo facto de ter sido condecorado pelo governo português com a Ordem de Cristo. Além dos referidos correspondentes, assistiram á homenagem os representantes das agencias estrangeiras que trabalham em Portugal, coincidindo todos nas manifestações de simpatia e admiração pelo sr. Marsden. Os brindes foram feitos com vinhos e «champagne» oferecidos pela companhia Vinicola do Norte de Portugal.

General Duval

O sr. general Duval, director da Air-France, ofereceu um banquete aos membros do Conselho Nacional do Ar e aos comandos das unidades militares, a que assistiu o sr. comandante Judice de Vasconcelos, director da Aero-Portuguesa.

O banquete decorreu num ambiente de grande cordialidade, trocando-se amistosos brindes. O sr. general Duval, usando da palavra, enalteceu as relações de amizade, cada vez mais intensas, que existem entre a França e Portugal.

EVEL

Incomparavel vinho tinto de mesa.

Tão bom como Bordeus.

Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado.

Brevemente

RUA AUGUSTA, esquina de S. Nicolau

Inauguração de AFARI, L.DA

Laboratorio Fotografico

sob a direcção tecnica de Castellano, socio-gerente

Retratos em relêvo

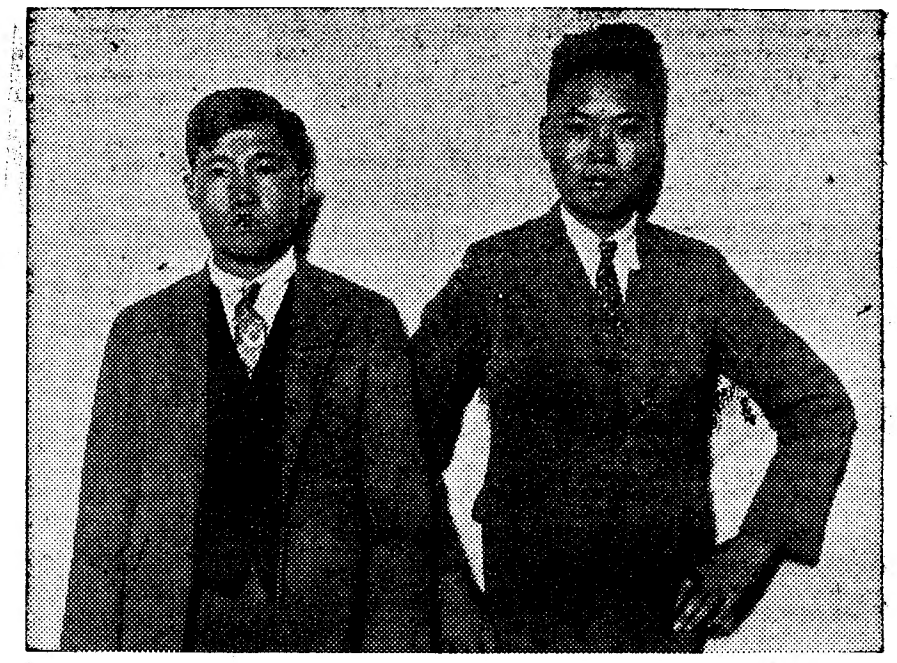
(processo novo e patentado)

VENDA DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS E DE APARELHOS DAS MELHORES MARCAS

O PERIGO AMARELO?

Lisboa invadida por chineses

Desembarcou ontem uma caravana de 40 que vem vender bugigangas á Europa



Dois exemplares tipicos de comerciantes chineses

Lisboa está invadida de chineses. Ontem, a bordo do «Fulda», navio das linhas do Extremo Oriente, chegou um carregamento de quarenta. A passagem dos exoticos pela cidade provocou uma intensa sensação. O homem da rua, por natureza timido e desconfiado, chegou a asseverar que o perigo amarelo era uma tremenda realidade. Puro engano!

Os quarenta chineses vêm com boas intenções. Se não se lembram de Fernão Mendes Pinto, o primeiro jornalista da Asia, de boa fibra classica, sabem muito bem que ,em certa decada, as nossas naus e fustas limparam os mares da China,—tinta de Nanquim dos viajantes trota-mondos,—da pirataria infrene que os enxovalhava. E, foi, então, que se levantou, num cabo perdido do país amarelo, a mui nobre e leal cidade de Macau.

Os quarenta chineses, dos quatrocentos milhões, que povoam a Asia, desde os confins gelados da Siberia até aos pauis do Sião e da vermelha e comunista Conchichina, dedicam-se, prosaicamente, ao comercio. Não vestem cabaia, nem usam rabicho. Essa velha e pitoresca indumentaria foi substituida pelo insipido fardamento europeu.

Confucio foi vencido pelos alfaiates da Regent Street e da rua do Alecrim. Mas tem caracter fisionomico, e escrevem ainda, como nós vimos, em linhas verticais da direita para a esquerda, naqueles hierogificos, que tanto valem uma letra(como uma silaba, como uma palavra.

Fomos surpreender um grupo de quinze, numa casa da rua da Madalena, arteria que, de resto, está minada de asiaticos. A caravana chegada, no «Fulda», foi distribuida por um moço de esquina, pelas pensões que existem naquela rua. São todos rapazes novos, entre os quinze e os vinte anos, que vêm tentar fortuna na Europa. Vêm de longfes terras, de Chekiang muitos, vila de pescadores, na margem do rio Amarelo; outros da cosmopolita Changai, «coktail» de raças e de civilizações; outros de Peiping, dos bairros pobres, com casas construídas de lama.

Contam demorar-se pouco tempo, em Portugal, o maximo quinze dias para aqui fazerem experiencia do seu comercio de colares de ambar, autenticamente chineses «made in Germany», berloques, missangas, toda a vidraria exotica e bariolada, com que as belezas de hoje se adornam, copiando do cinema o gosto pelo oriente. Daqui, dividem-se, repartem-se como formigueiros pela Espanha, França, Alemanha, mais longe ainda, com o seu sorriso inalteravelmente obliquo e os seus olhos fendidos em amendoa. Têm um chefe, não sabemos se mandarim dalguma ordem, em exilio filosofico, que os guia com a bussola da sua fantasia delirante.

Como todos os chefes, este é invizivel, mas todo poderoso. Logo que arrumou no quarto as suas malas, de couro inglês, sem rotulos tricolores, dos grandes «palaces», abalou num passeio de investigação pela cidade.

Conseguimos, porém, por sinais, entendermo-nos com Chu-Ching-Din, que no seu modesto quarto de pensão escrevia uma carta, laboriosa, cujos dizeres mosqueados eram enriquecidas por curiosissimos desenhos dum avião e da torre de Belem, duma meticulosidade e duma observação, que muitos artistas europeus invejariam.

Chu-Ching-Din, sem zumbaias feznos compreender que era impenetravel aos miseros dialetos do ocidente. Entendemos, no entanto que a viagem o satisfez plenamente, que nunca esteve alistado em nenhum dos numerosos exercitos que ocupam a China, e que estimaria muito não ser fotografado, porque não tenciona fazer cinema, nem entrar em nenhuma cadeia. Em questões de culinaria foi mais explicito.

Pela primeira vez, o nosso bacalhau foi desacreditado. Pelo visto o chinês para onde vai leva a China consigo. A China e o arroz cosido, que eles proprios cosinham, com um segundo prato, peixe seco, tudo isto adubado dum estranho condimento, que tem a côr e o cheiro acre do tabaco.

Mais declarou Chu-Ching-Din—sempre por sinais bem entendido, que conta voltar á sua patria quando tiver muitos milhões de taels e não morrer como o «Mandarim», do Eça, longinquamente, ao som argentino duma campainha, empunhada pela mão rapace de qualquer valdevinos ambiciosos.

No Tivoli: CHARLES BOYER e ANNABELLA em

A BATALHA

A SEGUIR: CYNARA (O seu unico pecado)

UM FILME DE KING VIDOR

GUIA DOS HOTEIS E TURISMO EM PORTUGAL

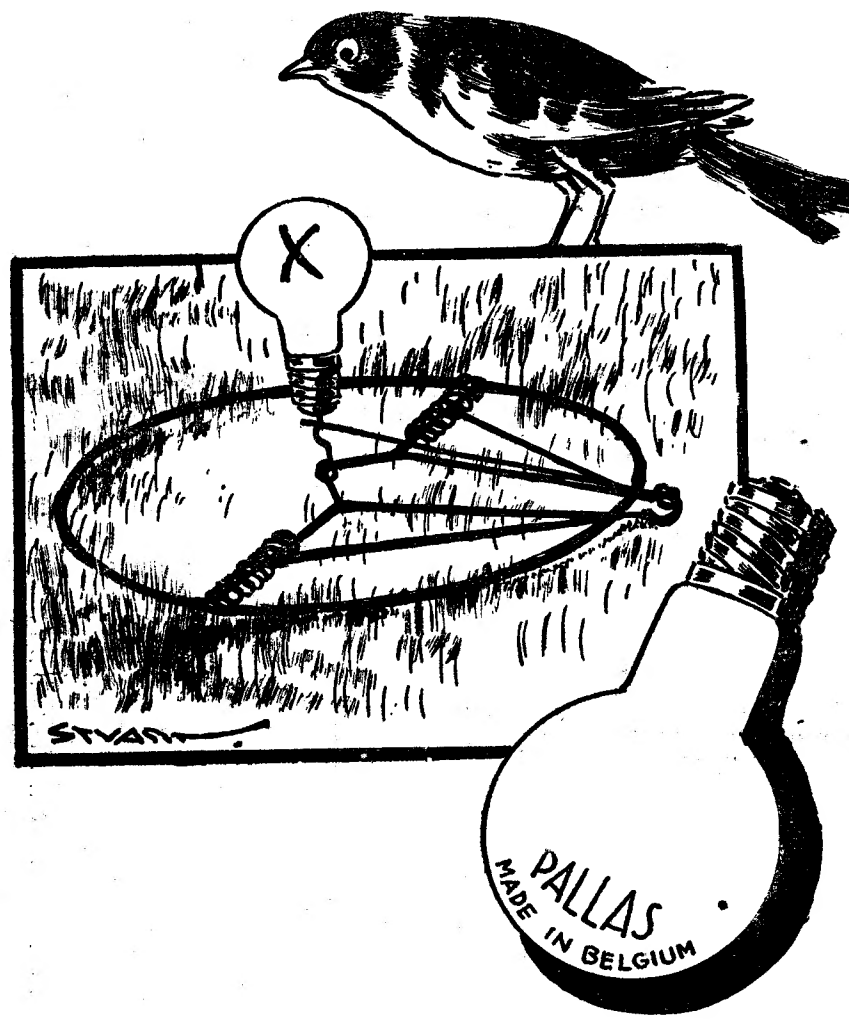
guide for Hotels and Tourisme in Portugal
guide des Hotels et du Tourisme an Portugal
guia de Hoteles y Turismo en Portugal

O mais completo guia até hoje publicado em Portugal com traduções em inglês, francês e hespanhol, contendo todas as indicações precisas e indispensaveis sobre hoteis e pensões, (suas classificações, preços e numero de quartos) Praias—Termas—Estancias de Turismo—Monumentos—Distancias quilometricas—Desportos etc., coordenado por Fernando Soares, Colaboração dos Ex.mos Srs. Dr. Agostinho Fortes Agro Ferreira—Armando Boaventura—Constantino de Figueiredo—Dr. Domingos Ferreira Deusdado, Horacio Sampaio—Jaime Brasil—Dr. Jaime Lopes Dias—João Bentes—Juliano Ribeiro—Julião Quitinha—Luiz C. Lupi—Dr. Roberto das Neves—Vergilio Veiga. Traduções dos Ex.mos Srs. Dr. Francisco da Veiga Beirão (francês); Mr. G. Sutherland (inglês); D. Maria Jesus Dias Saiz (espanhol).—*Edição* da

Livraria J. Rodrigues & C.ª
186 — Rua Aurea — 188

Um volume de 600 paginas—mapa—plantas—gravuras—tabelas, etc. Cartonado 20$00

Nesta não caio eu!!!



As aves, embora inocentes, não caiem, porque já sabem o que lhes sucederá.
A lampada "PALLAS„ de atia todas as outras marcas para quaisquer confrontos sobre intensidade, duração e economia, submetendo-se a todas as provas, incluindo a do fotometro scientificamente exacto.
A' venda em todas as b as casas da especialidade.
Representante Geral: **Gilberto Sequeira.**
Rua dos Douradores, 150 1.º — Telefone 2 6713.
Aceitam-se agentes em todas as localidades onde os não haja.

E' INDISCUT VEL

Que não encontram quem rivalise com a nossa enorme diversidade de abat-jours de arame em todos os desenhos e gostos artisticos. Colossal sortimento de gaiolas de arame nacionais e estrangeiras. Varões para reposteiros genero decorativo. Aluminio em todos os generos para aplicações de automoveis. Metais de todas as aplicações. Tubos e acessorios de ferro preto e galvanizado.
Execução perfeita em todos os trabalhos de arameiro.

Preços sem concorrencia

Rocha, Amado & Latino, L.da

82 — Rua da Prata — 86

E tá de contente com a sua dentadura artificial?

Quer uma modificação perfeita, segura e garantida?
Diriga-se ao cirurgião-dentista
Eduardo Courreges Moreira
Consultorio: Rua de Campolide-60-1.º
Telefone N. 4126

SALCHICHARIA DO CALHARIZ

—DE—

Viuva de Manuel Joaquim Alves Martins

Carnes de porco, frescas e salgadas, chouriços de carne, paios de lombo, presuntos, tarinheiras, etc., das melhores procedencias.
Secção de talho de carne de vaca, vitela e carneiro das melhores qualidades. Sempre os melhores preços.

R. do Loreto, 63-65

FILIAIS: R. do Seculo, 24 e R. da Atalaia, 49
Telef: 27065

Citroen Familiar

6 cilindros, ótimo estado, pneus super-confort. Vende-se na Avenida da Liberdade, 253.

Cabriolet Ford

Bom estado, serie 25.900, com motor inglês 10 H P. consumo 10 litros, vende-se a prestações. Av. da Liberdade, 253

Mecanico de automoveis

Precisa-se com pratica de afinações e conhecimentos de electricidade. Carta de chauffeur ligeiros e pesados. Fiat Portuguesa S. A. Av. da Liberdade. 253

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

INDUSTRIA NACIONAL

PROVA REAL

!!! Cofre que renasce das próprias cinzas !!!

É apresentado amanhã ao publico no Deposito da «FABRICA PORTUGAL, L.da», Praça dos Restauradores, 49 a 57:

O COFRE TAL COMO SAIU

do formidavel incendio que devorou todas as instalações da Carpintaria Mecânica de Campo de Ourique, L.da. Rua Coelho da Rocha, 69 — Lisboa.

Nada mais a acrescentar. . . . . é um producto da

fabrica portugal, L.da

INDUSTRIA NACIONAL

VIUVA REIS & C.ª L.DA

CASA FUNDADA EM 1886

CARNES VERDES, MIUDESAS DE VACA, VITELA E CARNEIRO, FORNECIMENTOS A HOTEIS, CASAS DE CARIDADE ETC.— GADO VACUM, LANIGERO E SUINO. SEBOS, TRIPAS, SANGUE ETC.

TELEF: **P. B. X.** { **2 6869** / **2 9002**
TELEG: **VIUVAREIS - LISBOA**

CODIGOS
A. B. C. 5.ª E 6.ª ED. GUEDES
BENTLEY'S E RIBEIRO

SÉDE RUA DA BETESGA, 41, 1.º
— LISBOA —

NORA RADIO

PERFEIÇÃO
MUSICALIDADE
DISTINÇAO

A marca mais elogiada
Rua do Jardim do Regedor, 24

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias as 15 horas
Domingos ás 12 horas
SERVIÇO PERMANENTE DE RESTAURANT

Orquestra Fabre

Todos os dias: — CHA'-CONCERTO. — Todas as noites **BAILE.** — Todos os sabados: NOITE DE GALA — GRANDE BAILE. — A's quartas e sextas-feiras: — CONCERTO — "Trio Paulo Manso„.

PROGRAMA DO CINEMA — Segunda-feira, 5, «Vou comtigo á estratosfera».—Terça, feira, 6, «Liliom».— Quarta-feira, 7, «Eu sou Suzana».— Quinta feira, 8, «Pimenta e mais Pimenta».—Sexta-feira, 9, «O rei dos ciganos».—Sabado, 10, «Alegria de viver».—Domingo, 11, «Amor de estudante».

«Aos sabados, no salão de Restaurante, o trajo de «soirée» é obrigatorio»
No Restaurante, os notaveis artistas BOURLAKOFF
Entrada no Casino Esc. 2$50 Sabados a noite e domingos, Esc. 5$00

Africa Medica
A revista de Higiene e Medicina Tropical que todos os colonialistas devem lêr
Pedidos á
Av. da Liberdade, 3, 2.º

ESTRANGEIRO

Dr. Antonio Pacheco
Doença dos paises quentes - Clinica geral
Consulta todos os dias, das 8 1|2 ás 12 horas; e das 14 1|2 ás 17 horas.
Consultorio — Avenida da Liberdade, n.º 3, 2.º
Residencia - Rua Chabi Pinheiro, 23, r|c.

O SEGREDO DO DISFARCE

no mundo zoologico

LONDRES, 3—O professor Ubisch, de Munster, publicou agora o resultado das suas experiencias para achar o «segredo do disfarce no mundo zoologico». Partindo da observação de que na America do Sul e nas ilhas malaias muitas especias de borboletas inofensivas, para se defenderem, tomam as côres de outras, venenosas, que os animais não atacam por temer chegou a interessantes conclusões. Alimentou certas aves com vermes, conseguindo dar-lhes a côr vermelha, e tornou-as venenosas revestindo-os de uma camada de tartaro emitico. Ao mesmo tempo, pôs á sua disposição os mesmos vermes, apenas córados e sem aplicação do toxico, mas em menor numero. Os passaros não lhes tocaram. Depois fez a operação inversa: misturou vermes envenenados com outros inofensivos, estes em maior quantidade. As aves comeram tudo. Ubisch pôde estabelecer, assim, esta lei: os animais só conseguem protecção eficaz com o disfarce quando as especies venenosas que querem imitar, para sua defesa, estão em maioria em dada zona.—(A.)

UMA PRISÃO ESPECIAL

para vegetarianos e doentes de estomago

NOVA YORK, 3. — O governador do Estado do Ontario construiu uma prisão especialmente destinada aos «vegetarianos e aos doentes de estomago». A referida autoridade está a ser muito discutida nos jornais, que se lhe referem, uns ironicamente e outros em termos elogiosos. — (Americana).

A questão religiosa no Mexico

MEXICO, 3. — Deu-se um choque entre dois grupops de manifestantes, um a favor e outro contra a exclusão do ensino religioso das escolas. Ha muitos feridos. — (Americana).

A Morte vigiará o seu leito enquanto o seu quarto não fôr Higienico.

Pinte-o com MURALINE a liso ou a rôlo, imitando os papeis pintados.

AGENTES GERAIS:

Mario Costa & C.ª, Ld.ª, — PORTO

AGENTE EM LISBOA

A. Guimarães — Av. Duque de Loulé, 91, r|c., Esq.--Tel. N. 7290

Depositarios: Albano Garcez, Rua do Comercio, 12 a 14. Centeno & Neves, Ld.ª, Rua da Prata, 201 a 206. Drogaria Tejo, Rua de S. Paulo, 71 a 76.

Quintão, Ltd.ª

São os decoradores mais modernos do Pais

Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema

44, Rua Ivens — Telefone 28089

A ALEMANHA DEFENDE-SE

contra a alta de preços

BERLIM, 3—O general Goering dirigiu uma circular aos prefeitos de Policia ordenando que exerçam a maior vigilancia contra a alta dos preços, sobretudo de generos alimenticios, e anunciando que serão aplicadas rigorosissimas penas contra qualquer tentativa de especulação.—(Havas)

Hitler e o bispo Muller ocupam-se da questão religiosa

BERLIM, 3—O bispo Muller conferenciou ontem á tarde com Hitler, acidentalmente, na cerimonia do baptismo do filho mais novo de von Jagow, chefe das Milicias Nazis de Berlim, que se realizou em casa deste. Muller conversou cêrca de dez minutos com o «Fuehrer». Este e o «Fuehrer», que segundo parece ainda esperam conseguir um entendimento entre os grupos opostos na questão religiosa, teriam resolvido nada empreender. Mais tarde, o bispo Mueller telegrafou ao comissario da Igreja Evangélica da Alemanha do Sul dando-lhe instruções para se retirar e comunicou ao bispo de Wurtemberg que não reassumisse o seu cargo antes de conferenciar com ele. O bispo Wirm, porém, respondeu que já retomara as suas funções. —(Havas)

A situação economica

BERLIM, Em Brunswick, realizou-se uma reunião de «chefes do trabalho» a que assistiram 14.000 «mestres superiores», 700 «mestres de distritos» e 67 guardas das corporações. Schmidt, grão mestre dos artifices, leu uma mensagem de Hitler. O sr. Schacht pronunciou um discurso. Depois de mostrar o que se tem feito a favor do «artesanato», disse que tais auxilios são excepcionais. A Alemanha, depois dos enormes prejuizos da guerra e da sangria das reparações, que a reduziu á miseria, tem necessidade de refazer os seus capitais. O povo alemão precisa de lutar ainda muito tempo pelo seu levantamento economico. Está-se em plena época de sacrificios. Cada profissão deve limitar ao minimo as suas reivindicações, em beneficio da colectividade. O governo segue com atenção a evolução dos preços e faz para evitar que estes se tornem um peso demasiado para a população».—(Americana)

OS TRABALHOS HIDROLOGICOS

no Noroeste brasileiro

RIO DE JANEIRO, 3—Chegou a Pernambuco o dr. Friedrich Lenz, professor de Hidrologia da Universidade de Kiel (Alemanha) e secretario geral da Associação Universal de Limnologia, que, a convite da Comissão Tecnica de Piscicultura do Nordeste do Brasil, vem fazer o estudo hidrologico dos grandes reservatorios artificiais de aguas, construidos ultimamente nas zonas das secas prolongadas. O sabio ampliará os seus estudos aos pantanos que se formam na epoca das chuvas e que o governo brasileiro quere aproveitar, tornando-os aptos para a industria da pesca, o que representará uma riquesa no Nordeste. — (Americana).

Conferencia Sanitaria

BUENOS AIRES, 3—Chegaram os primeiros delegados á Conferencia Sanitaria Pan-Americana, que se reune de 12 a 22 do corrente, A reunião terá a maior importancia.—(Americana)

Temporal de neve em Espanha

MADRID, 3—Nas provincias de Sória e Lérida tem caido neve com abundancia. Estão já cortadas as comunicações entre varias aldeias.—(Havas)

A experiencia americana

Criam-se novos organismos

NOVA YORK, 3.—Criou-se recentemente, conforme noticiámos, o Conselho Nacional de Urgencia, cuja presidencia foi confiada a Richberg. Roosevelt criou assim um segundo lugar de vice-presidente da Republica—que a Constituição não previa—e ficando o presidente daquele Conselho com larguissimos poderes executivos e o direito de dar ordens a todos os membros do mesmo Conselho. Como se sabe, Garner fôra eleito vice-presidente, mas Roosevelt pediu-lhe, sempre que teve de se ausentar, que não assumisse a interinadade, nomeadamente quando fez a sua viagem ao Pacifico. Richberg é já o chefe supremo da N. R. A. —(Havas).

O conflito da industria automobilistica

WASHINGTON, 3. — O presidente Roosevelt decretou que o Codigo da Industria de Automoveis continue em vigor até fevereiro de 1935. O chefe do Estado vibra assim um golpe de morte nos operarios sindicalizados, pondo um ponto final na violenta luta travada de ha muito entre eles e os industriais.

Roosevelt declarou que a sua resolução resultou da leitura de uma bem elaborada exposição que lhe foi feita pela Camara Nacional do Comercio de Automoveis.—(United Press).

Amizade italo-polaca

ROMA, 2—Em sinal de agradecimento pela oferta feita pelo porto de Gdynia á cidade de Littoria, esta, que, como se sabe, foi fundada por Mussolini, enviou ao referido porto polaco uma taça toda de onyx com a seguinte dedicatoria:—«Este onyx dez vezes centenario, proveniente da montanha Circao, simbolo de fecundidade restituida a essa terra pelo fascismo, dir-te-á, ó Gdynia, que a fé dos povos e o genio dos chefes supremos consegue sempre alcançar os fins almejados».—(Especial)

OS QUE MORREM

BRUXELAS, 3. — Morreu o dr. Jodi Kerschen, que foi o defensor de Edith Cavel, na altura da ocupação da Belgica pelos alemães.—(Americana)

PARIS, 3. — Faleceu o barão Edmundo Rothschild, coleccionador muito conhecido e membro da Academia de Belas Artes.—(Havas).

PALMA DE MALLORCA, 3—Faleceu repentinamente, nesta cidade, o ex-alcaide, dr. José Oliver Molet, que contava 80 anos de idade.—(U. P.)

A Entente balcanica

ANKARA, 3.—Segundo os estatutos da Entente Balcanica, aprovados na Conferencia cujos trabalhos terminaram ontem, haverá um Conselho directivo, composto pelos ministros dos Estrangeiros dos Estados signatarios, assim como um secretariado permanente e um conselho economico.

A proxima reunião da Conferencia balcanica realizar-se-á em Bucareste.—(Havas).

A doença do duque de Gloucester

LONDRES, 3.—Por noticias chegadas da Australia soube-se esta manhã que o duque de Gloucester, que sofria dum forte ataque de gripe, se encontra melhor e que poderá continuar a sua viagem para Henley e Yarra.

A agitação em Cuba

HAVANA, 3—No atrio do hotel onde reside o consul dos Estados Unidos explodiu uma bomba, que só fez estragos materiais de relativa importancia.—(Havas)

A obra de protecção

aos refugiados alemães

LONDRES, 3—O «comité» executivo do alto comissariado pro-refugiados alemães terminou os seus trabalhos. Tomaram-se varias resoluções, entre as quais a de pedir a todos os governos que facilitem as formalidades exigidas aos refugiados e solicitar do governo alemão que modifique a legislação que impõe restrições ás exportações de capitais.

O alto comissario James MacDonald foi encarregado de entrar em negociações com os governos dos países que aceitam a imigração, a fim de que as suas fronteiras sejam mais largamente abertas aos refugiados alemães. Foi finalmente resolvido intensificar a campanha financeira e convocar para uma reunião nos Estados Unidos os representantes de todas as organizações particulares ou outras que estejam dispostas a colaborar na obra do alto comissariado.—(Havas)

Como podeis ter agora uma pele de brancura deslumbrante e sem a menor mancha!

Eis aqui um meio facil e seguro para uma morena ter uma bonita pele branca e clara e para uma loura preservar a sua pele delicada das sardas, rugosidades e outras imperfeições.

Quando o jasmim e a rosa deram aos perfumistas a essencia do seu perfume, ficou uma bonita cera untuosa que durante muito tempo se julgou sem valor. Visitando um laboratorio de distilação de perfumes um especialista de beleza parisiense bem conhecido, ficou admirado com a extraordinaria brancura leitosa da cara e das mãos das mulheres que manipulavam esta cêra residual. Descobriu-se então que ela não embranquecia só a pele, mas tambem suprimia o excesso de pigmentação, fazendo assim desaparecer o aspecto terroso da tez, as sardas e as imperfeições que se manifestam na cara.

Combinada com outros ingredientes preciosos que embelezam a tez pode-se encontrar agora em todas as perfumarias ou casas do ramo sob o nome de «Cire Aseptine». Não encontrando, escreva á Agencia Aseptine, (Secção D. L.), 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Comprai hoje mesmo um tubo e permiti-lhe tornar a vossa pele, clara, fresca e rosada. O sucesso é-vos garantido, senão o vosso dinheiro ser-vos-á reembolsado.

CASCAIS
A MARISQUEIRA
CAFÉ RESTAURANT
Almoços, jantares e ceias - Especialidade em mariscos
Salas reservadas no 1.º andar
Aberto toda a noite

LUCINDA REIS
Tratamentos de beleza
os mais completos
Rua Augusta, 138, 1.º
Escada da Pompadour

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º e Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º
Telefones 2 5709 e N. 7380

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

ULTIMAS NOTICIAS

Central HOJE ás 21,30
2.ª semana
O mais alegre fonofilme de critica francesa
A CRISE ACABOU
com A. PREJEAN e DANIELLE DARRIEUX
GRAÇA E VIVACIDADE

A situação em Espanha

O general Lopez Ochôa foi chamado a Madrid

OVIEDO, 3—O general Lopez Ochoa, comandante das forças militares que operam na região das Asturias, declarou á United Press que partia hoje para Madrid, em virtude de ter sido chamado urgentemente pelo ministro da Guerra, sr. Diogo Hidalgo, a fim de informar minuciosamente o governo do que se passou nas Asturias e das providencias que ainda seja necessario adoptar.

O general Ochôa acrescentou que a ordem e a tranquilidade são completas nas Asturias, pelo que se torna desnecessaria a permanencia naquela região do grosso das tropas do seu comando.—(United Press).

Apreensão de material de guerra

VITORIA, 3.—Em Villarreal, numa busca passada á residencia de varios socialistas suspeitos, a policia encontrou cinquenta bombas, cinquenta cartuchos de dinamite e grande quantidade de acido sulfurico.

Foi preso o presidente do agrupamento socialista local, que recolheu á prisão. sob rigorosa incomunicabilidade.—(United Press).

VALLADOLID, 3.—A guarda civil prendeu esta manhã o alcaide e tenente-alcaide de Fuentidueña, por terem armazenadas, ilicitamente, nas suas residencias, grandes quantidades de armas e explosivos. — (United Press).

O presidente do Tribunal de Garantias

MADRID, 3—Um membro do partido declarou que o actual ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Ricardo Samper é a individualidade politica designada pelo partido Radical para presidir ao Tribunal de Garantias.—(United Press).

Manifestação subversiva

SAN SEBASTIAN, 3.—A guarda civil prendeu um grupo de rapazes, composto de comunistas e anarquistas, na ocasião em que cantava a *Internacional* em frente do quartel militar local. —(United Press).

Uma tribu do Caucaso

em que se atingem idades superiores a cem anos

BERLIM, 3.—Uma comissão de antropologistas, encarregada de estudar varios casos de longevidade observados no Caucaso, esteve em contacto com a tribu dos Abchiasios, cujos membros são os homens mais velhos do mundo. O mais velho tem 152 anos, chama-se Chapara Kint e vive na aldeia de Kindigi. Seu filho primogenito tem 100 anos. Outro individuo tem 130, chama-se Kezla e vive na aldeia de Goli.

A familia Kezla conta 71 membros. Um tal Sozum Bebija tem 126 anos. Os sabios concluiram que a causa de tão longa vida é o clima especial do vale onde habitam os Abchiasios e a primitiva simplicidade de vida na região.—(Americana).

Desastre de camioneta

Hoje, na rua de Campolide, uma camioneta, guiada pelo seu proprietario, o *chauffeur* Manuel Antonio Durão, voltou-se, quando fazia uma curva, na intenção de salvar um gato de ficar esmagado.

Ficaram feridos o dito *chauffeur* e mais três indivduos que iam dentro da referida camioneta: José Maria de Carvalho, carroceiro; Eduardo Gonçalves de Melo, ajudante de *chauffeur*, e Manuel Rodrigues, de 23 anos, empregado comercial, unico que ficou internado no hospital.

Predio destruido por um incendio

CATIVELOS, 2.—No lugar de Povoa da Rainha manifestou-se, ontem á noite, um incendio, num predio pertencente ao sr. Bernardino Sequeira, destruindo-o por completo.

O sr. Bernardino Sequeira ficou sem todos os seus haveres e sem 5 mil escudos, produto da venda, que fizera na vespera, de uma junta de bois.

O Govêrno francês aprovou

por maioria

o projecto de reforma do Estado

PARIS, 3.—Reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros, sob a presidencia do chefe do Estado. Foi resolvido que se submetesse á aprovação da Camara dos Deputados, na sessão de terça-feira proxima, a proposta do chefe do governo para que a assembleia nacional se reuna em Versailles, a fim de discutir o projecto de reforma do Estado.

Votaram contra cinco membros do Partido Radical Socialista, entre eles o sr. Herriot.

Sabe-se que o comité executivo daquele partido resolveu enviar instruções aos seus membros acêrca da atitude a adoptar na sessão de terça-feira da Camara dos Deputados.—(United Press).

As resoluções do Conselho de ministros

PARIS, 3. — Reuniu-se o Conselho de ministros para se ocupar do projecto de reforma do Estado proposto por Doumergue. Quando se procedeu á votação desse projecto, os ministros radicais reservaram a sua liberdade de acção acêrca da dissolução do Parlamento.

O Conselho aprovou um projecto que regulamenta as manifestações na via publica e outro que regula a importação, fabrico, venda e detenção de armamento.

Em seguida ocupou-se do atentado de Marselha. O ministro do Interior declarou que alguns serviços não cumpriram inteiramente o seu dever. Nestas condições, o governo aprovou as providencias segundo as quais alguns funcionarios são deslocados e postos na disponibilidade.

Por fim, o governo autorizou o ministro do Comercio a ir no proximo mês a Moscovo. — (Havas).

O projecto de reconstrução

do palacio da Ajuda

Segundo uma portaria publicada hoje, pelo ministerio das Obras Publicas, o arquitecto sr. Raul Lino foi nomeado para elaborar o projecto de reconstrução do Palacio da Ajuda, «sem perder de vista as suas exigências construtivas, mas adentro do principio de rigorosa economia».

No preambulo do diploma considera-se a grandeza arquitectonica do edificio ligada a factos do maior realce no constitucionalismo, e observa-se que conservar o Palacio como está seria oferecer aos visitantes o aspecto desagradavel que oferece a ala voltada ao nascente, e que se não é possivel construí-la, importa rematá-la de maneira condigna.

Homem morto num naufragio

SESIMBRA, 3—Quando voltava da faina da pesca, em direcção a este porto, a barca a motor «Laura» proximo do cabo Espichel foi varrida por uma grande vaga, que arrastou cinco dos seus tripulantes.

Destes, quatro conseguiram salvar-se, desaparecendo o moço de bordo, Inacio Claudino Chagas Farinha, de 17 anos.

O infeliz era a primeira vez que embarcava.

O ministro da Instrução

foi hoje cumprimentado pelos funcionarios do seu ministerio

O novo ministro da Instrução, sr. dr. Eusebio Tamagnini, recebeu hoje, na sala do Conselho superior de Instrução Publica, os cumprimentos de todos os funcionarios do seu ministerio.

Depois de ter sido apresentado a todos os funcionarios do seu ministegeral do Ministerio, sr. engenheiro Nobre Guedes, e de lhes ter apertado a mão, o sr. dr. Eusebio Tamagnini proferiu algumas palavras, cheias de simplicidade.

—Eu quero falar-lhes—disse—para lhes afirmar o desejo de colaboração sincera e leal no exercicio das suas funções.

«Temos muito trabalho a fazer e para que esse trabalho renda, é necessario que haja boa vontade.

E depois duma pequena pausa continuou:

—Sei bem que as dificuldades são grandes, porque o funcionalismo publico ganha pouco. E', pois, natural que se registem por vezes desalentos. Mas o país é pobre e por isso não pode pagar bem. O que é preciso é produzir o maximo agora, para que de futuro se colham os beneficios.

O sr. dr. Tamagnini concluiu:

—Desejo ainda afirmar-lhes que sempre encontrarão em mim quem esteja pronto para a sua defesa, quando os seus legitimos interesses sejam ofendidos.

O ministro do Interior

foi cumprimentado pelos oficiais da Policia de Defesa Social

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima, novo ministro do Interior, recebeu hoje os cumprimentos dos oficiais da Policia de Vigilancia e Defesa Social, a quem foi apresentado pelo respectivo comandante, sr. capitão Agostinho Lourenço.

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima, durante os cumprimentos, referiu-se á acção desenvolvida por aquela Policia para assegurar a ordem publica e afirmou que o governo conta inteiramente com aquela corporação, para continuar a sua obra.

O sr. capitão Agostinho Lourenço, que falou em seguida, afirmou ao ministro do Interior que o governo pode contar inteiramente com a colaboração da Policia que dirige.

* * *

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima foi hoje, ao fim da tarde, retribuir os cumprimentos que lhe foram apresentados pelos oficiais da Policia de Segurança Publica de Lisboa.

* * *

Na proxima segunda feira o sr. tenente-coronel Linhares de Lima vai visitar a 3.ª companhia da Administração Militar, em Queluz, a Escola Pratica da Administração Militar e a Manutenção Militar, respectivamente, ás 13, 13 e 30 e 14 horas.

Colhido pelo comboio

VILA VELHA DE RODÃO, 3.—Perto da estação do caminho de ferro desta vila, foi colhido pelo comboio o sub-chefe de distrito de Via e Obras sr. João Guerra, que teve morte instantanea.

Um ciclone em Saigão

causou centenas de mortes e prejuizos importantes

SAIGÃO, 3—Os prejuizos causados pelo tufão que aqui passou no dia 25 de outubro foram bastante consideraveis. A região sinistrada compreende 300 quilometros desde Vinh a Bongka. Na provincia de Donghoi, que foi uma das que mais sofreram, o numero de vitimas eleva-se a 200; morreram 2.000 cabeças de gado e ficaram destruidas 5.000 casas. Na provincia de Haitinh já se registaram mais de 50 vitimas. Não se podem avaliar os prejuizos materiais senão depois das aguas retirarem, mas calcula-se já em 100.000 piastras indo-chinesas os estragos causados nos caminhos de ferro, cujo serviço terá de estar interrompido durante um mês. A linha ficou cortada em varios pontos numa extensão de cinco quilometros e ficaram destruidas varias pontes de cimento armado, assim como uma ponte metalica.—(Havas)

As prendas de casamento

do principe Jorge serão para as crianças pobres

LONDRES, 3.—O principe Jorge e a princesa Marina resolveram que as suas prendas de casamento revertam a favor da «Arvore de Natal», para as crianças necessitadas, cuja organização está a cargo do «comité dos «Nove Jorges». Este «comité», de que fazem parte Jorge Forguson, alto comissario do Canadá; Jorge Lansbury, chefe parlamentar do Partido Trabalhista; Jorge Arliss, o actor Jorge Drumont e varias outras individualidades de nome «Jorge», publicou um manifesto pedindo que todos os «Jorges» do país organizassem comissões a fim de angariar prendas que reverteriam para o fim a que o principe Jorge e a princesa Marina as destinam.—(Havas).

O DESESPERO DUM NAMORADO

levou-o a praticar um acto de loucura que o vitimou

VARSOVIA, 3. — Um individuo de Hohensolza, desesperado com a recusa de uma rapariga em ser sua esposa, fabricou uma potente bomba com materiais roubados de uma oficina militar em que era empregado. Aplicou-lhe um mecanismo de relojoaria e entrou em casa da rapariga, quando esta e os pais estavam ausentes. Pretendia matar toda a familia. O engenho, porém, explodiu no momento em que o vingativo amante a colocava. O predio desabou totalmente, ficando sob as ruínas os restos esfacelados do criminoso.—(Americana).

A vitoria dos Trabalhistas

nas eleições municipais inglesas

LONDRES, 3.—Os resultados finais das eleições municipais inglesas, que representam um triunfo esmagador para os trabalhistas, são os seguintes:

Trabalhistas, ganharam 770 e perderam 29.

Conservadores, ganharam 41 e perderam 635.

Os liberais, independentes e grupos diversos perderam 74 lugares a favor dos trabalhistas. Dos 28 burgos londrinos, os trabalhistas têm uma maioria indiscutivel em 15, ficando tambem de posse de 41 da provincia.—(Havas).

Hitler e Oliveira Salazar

são ambos filhos do povo diz Antonio Ferro a um jornal alemão

COLONIA, 3.—O director do Secretariado de Propaganda Nacional português, sr. Antonio Ferro, nas suas declarações ao jornal «Westdeutscher Beobachter», disse que tencionava concluir convenções de caracter cultural entre a Alemanha e Portugal. Fazendo o paralelo entre Hitler e o dr. Oliveira Salazar, frisou o facto de ambos serem filhos do povo.—(Havas).

CAPACHOS EM CAIRO
QUASI TODAS AS MEDIDAS
Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, 32

ARCADIA
HOJE — REABERTURA — HOJE
Banquete de Gala em honra dos aviadores estrangeiros que tomam parte no Festival Aereo Placido d'Abreu
Variedades com os melhores artistas do nosso teatro ligeiro
2 Orquestras 2 Reservam-se mesas

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES